

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A ARTE DE EDUCAR GINGANDO: ASPECTOS E CONTRIBUIÇÕES DA CAPOEIRA PARA A EDUCAÇÃO.

Francisco Orismidio Duarte da Silva¹, Josier Ferreira da Silva², Cicera Nunes³

Resumo:

A Capoeira é uma das inúmeras manifestações da cultura afrodescendente de nosso país. Caracterizada por ser uma arte que combina luta, cultura, música, dança e teatro, tem em sua prática a possibilidade de desenvolvimento de diversas habilidades físicas e motoras, de desenvolvimento do conhecimento histórico e social do brasileiro, de desenvolvimento da educação e da autoconfiança, fazendo com que seus praticantes possam lidar melhor com os medos e com conflitos existentes em suas vidas. Por tudo isso a Capoeira é algo de grande potencial para a educação. Sendo assim, temos como objetivo a compreensão dessas potencialidades da Capoeira, a fim de valorizar a cultura afrodescendente de nosso país.

Palavras-chave: Cultura Afrodescendente. Capoeira. Arte. Educação.

1 Professor Especialista, Secretaria da Educação do Estado do Ceará – SEDUC. Mestrando em Educação no Programa de Mestrado Profissional em Educação - MPEDU da Universidade Regional do Cariri – URCA. Membro do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA orismidioduarte@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.

2 Professor Dr. do Departamento de Geociências e Programa de Mestrado Profissional em Educação - MPEDU, da Universidade Regional do Cariri - URCA.

3 Professora Dra. Permanente do Mestrado Profissional em Educação - MPEDU, da Universidade Regional do Cariri - URCA. Coordenadora do Núcleo de Estudos em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais - NEGRER/URCA e do Congresso Artefatos da Cultura Negra.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



Introdução

Toda minha trajetória de vida se entrelaça, dialoga e convive com a Capoeira. Assim, posso comparar a minha trajetória de chegada ao mestrado com o percurso de ensino/aprendizagem da Capoeira. Aprendi a gingar, aprendi a fazer as movimentações básicas, a partir de então fui aprendendo outras movimentações, comecei a ensinar o que havia aprendido, realizei eventos, entrei na universidade, me especializei. Aguardei pacientemente minha vez de entrar no jogo. Enfim chegou a minha vez de jogar com o desconhecido. Durante esse período de espera, ouvi atentamente a ladainha que me passava uma mensagem de otimismo, esperança e fé. Agora, o corrido começou e entro no jogo! Com um projeto que procura dissertar sobre os aspectos que a Capoeira pode proporcionar e contribuir enquanto cultura afrodescendente para a educação. O que me guiará, serão os toques do berimbau, as ladainhas e os corridos executados por mestras(es) de Capoeira junto as teorias e as pesquisas daquelas(es) que se debruçam sobre a cosmovisão africana, sobre as afrodescendências, africanidades e sobre a Capoeira, dentre elas CUNHA JR. (2001), (2005), (2013), NUNES (2011), SOUZA (2012), PETIT (2015) e RATTS (2016).

Objetivos

Analisar e compreender as potencialidades e as influências da Capoeira para a educação enquanto uma manifestação cultural afrodescendente.

Identificar na vivência com a Capoeira a oralidade como algo importante para a transmissão de saberes e assim, compreendermos as possibilidades didático-pedagógicas da Capoeira para a educação básica.

Metodologia

Nesta análise necessitaremos de um levantamento bibliográfico sobre a Capoeira, sobre africanidades, sobre cultura e sobre educação como também de uma atenta observação as Mestras(es) de Capoeira. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, onde farei o uso da observação participante e da aplicação de grupo focal com as Mestras (es) de Capoeira em eventos ou espaços em que se observem a prática da referida atividade cultural. Segundo PROENÇA (2007), “[...]na observação participante o pesquisador deve se tornar parte de tal universo para melhor entender as ações daqueles que ocupam e produzem culturas[...]” (p. 9). Para corroborar com a apreensão e compreensão das ações apontadas acima, será utilizada a aplicação de grupo focal no levantamento dos dados, pois “[...] sua adoção atende invariavelmente ao objetivo de apreender percepções, opiniões e sentimentos frente a um tema determinado num ambiente de interação”. TRAD. (2009). O alcance de nossos objetivos será guiado por uma linha metodológica apresentada por OLIVEIRA, LEITE FILHO e RODRIGUES (2007) que apontam três exigências quanto ao processo de aplicação de grupos focais, são eles: planejamento, condução das

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



sessões e análise de dados. Na primeira exigência serão realizadas a escolhas das(os) participantes para o grupo focal, a escolha do local a ser realizado e o planejamento geral no que diz respeito a logística e organização do grupo focal, a forma de coleta de dados e os equipamentos necessários. Quanto a segunda exigência, ela será alcançada por meio da mediação realizada pelo pesquisador e auxiliada por duas pessoas, de preferência capoeiristas. A terceira exigência será realizada por meio dos relatórios a serem produzidos, das filmagens, das gravações e de outras possíveis formas de coleta que forem utilizadas. Na análise dos dados obtidos, será adotada a proposta hermenêutico-dialético apontada por MINAYO (1992), pois o objeto da pesquisa a ser realizada estabelece uma relação de dinamismo entre a realidade dos sujeitos participantes e a manifestação afrodescendente Capoeira. Assim, para a realização da interpretação desses dados a autora propõe uma instrumentalização a ser realizadas em três fases. A primeira consiste no mapeamento dos dados obtidos durante a pesquisa que ela irá chamar de ordenação dos dados. A segunda intitulada como classificação dos dados é realizada a partir de questionamentos feitos sobre esses dados, baseados em uma fundamentação teórica e a terceira fase apontada pela autora trata-se da análise final, nela se estabelece a articulação entre os dados e os referenciais teóricos da pesquisa, no intuito de que se respondam as suas questões, e com isso possa chegar aos seus objetivos.

Resultados

Com base nos estudos das africanidades e afrodescendências realizados por CUNHA JR. (2001), (2005), (2013), NUNES (2011), SOUZA (2012), PETIT (2015) e RATTIS (2016) e nos estudos sobre a Capoeira realizados por ABIB (2004), ARAÚJO (2004), CASTRO JUNIOR (2014), COSTA e VAN DER SCHOOT (2016), MACHADO e ARAÚJO (2015) e MELO (2007), esperamos ter como resultado a evidenciação de valores, possibilidades e contribuições que a Capoeira, enquanto manifestação da cultura africana e afrodescendente de nosso país, possa ter para com a educação brasileira uma vez que esses autores nos trazem importantes reflexões sobre a cultura, o corpo, a sociedade, a educação, os valores, a identidade, os desafios, as lutas, a espiritualidade, os saberes, enfim o contexto do objeto a ser pesquisado, os aspectos e contribuições da Capoeira para a educação.

Conclusão

Hoje a Capoeira é um patrimônio imaterial da cultura brasileira, ela está presente em todos os estados brasileiros além de diversos países. Assim, partimos do pensamento de que a Capoeira pode ser algo de grande importância à educação brasileira, pois atinge todos os contextos e níveis sociais. Assim, esperamos que ao concluirmos a referida pesquisa possamos tornar evidentes a importância que a Capoeira possa ter para a educação e a preservação da cultura afrodescendente em nosso país.

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Referências

- ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. **Capoeira Angola: Cultura Popular e o Jogos dos Saberes.** Disponível em: <<https://www.ces.uc.pt/lab2004/pdfs/PedroAbib.pdf>> Acesso em 13/03/2018.
- ARAÚJO, Rosângela Costa. **Iê, viva meu mestre - a Capoeira Angola da 'escola pastiniana' como práxis educativa.** 2004. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. doi:10.11606/T.48.2017.tde-12052015-143733. Acesso em: 11/04/2019.
- CASTRO JUNIOR, Luis Vitor,. **Festa e Corpo. As Expressões Artísticas e Culturais nas Festas Populares Baianas.** Salvador, Edufba, 2014
- CUNHA JR. Henrique Antunes. **Africanidade, afrodescendência e educação.** Revista Educação em Debate, Fortaleza, Ano 23, v. 2, n. 42, p. 05-15, 2001.
- _____. **Nós, afro-descendentes: história africana e afro-descendente na cultura brasileira.** In: ROMÃO, Jeruse. História da Educação do Negro e Outras Histórias. Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005, p. 249- 273.
- _____. **Afrodescendencia e Africanidades: Um dentre os diversos enfoques possíveis sobre população negra no Brasil,** 2013, v. 13, n. 1. Disponível em <https://interfacesdesaberes.fafica-pe.edu.br/index.php/import1/article/download/169/88>> Acessado em 16/12/2017.
- COSTA, Reginaldo da Silveira & VAN DER SCHOOT, Dolf. **Diálogos Filosóficos - Educação, Aprendizado e Crescimento na Capoeira.** 1 ed. Gráfica Batalha, Portugal, 2016.
- MACHADO, Sara Abreu da Mata e ARAÚJO, Rosângela Costa. **Capoeira Angola, corpo e ancestralidade: por uma educação libertadora.** Horizontes, v. 33, n. 2, p. 99-112, jul./dez. 2015. Disponível em: <<http://132.248.9.34/hevila/HorizontesBragancaPaulista/2015/vol33/no2/10.pdf>> acesso em 14/03/2019.
- MELO, Sálvio Fernandes de. **Cantigas de Capoeira: Uma Fonte de Saber e Ensino da História e Cultura Afro-brasileira.** Boitatá Revista, v. 2, n. 4, 2007. <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/boitata/article/view/30890/21747>>aces so em 10/03/2019.
- MINAYO, M.C. de S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo – Rio de Janeiro, HUCITC-ABRASCO, 1992.
- NUNES, Cicera. **A cultura de base africana e sua relação com a educação escolar.** In: Revista Metáfora Educacional (ISSN 1809-2705) – versão *on-line*, n. 10., jun./2011. p. 38-50. Disponível em: <<http://www.valdeci.bio.br/revista.html>>. Acesso em: 02/04/2019.
- OLIVEIRA, Alysso André Regis de, LEITE FILHO, Carlos Alberto Pereira e RODRIGUES, Claudia Medianeira Cruz. **O Processo de Construção de Grupos Focais na Pesquisa Qualitativa e suas Exigências Metodológicas.** XXXI Encontro da ANPAD. Rio de Janeiro, 2007.
- PETIT, S. H. **Pretagogia: Pertencimento, Corpo-Dança Afroancestral e Tradição Oral Africana na Formação de Professoras e Professores.**

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Contribuições do Legado Africano para a Implementação da Lei 10639/03. 1. ed. Fortaleza: EdUECE, 2015.

_____. **Práticas pedagógicas para a lei nº 10.639/2003: a criação de nova abordagem de formação na perspectiva das africanidades.** Educação em Foco: revista de educação / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação / Centro Pedagógico – v. 21, n. 3, set./dez. 2016 – Juiz de Fora: UFJF, 2016. Disponível em: <https://lpeqi.quimica.ufg.br/up/426/o/Revista_Educacao_em_Foco_volume_21_n%C3%BAmero_3_set_dez_2016_Trajeto_das_Africanidades_em_Educa%C3%A7%C3%A3o_%281%29.pdf?1490017161> acesso em 03/05/2018

PROENÇA, Wander de Lara. **O Método da Observação Participante: Contribuições e aplicabilidade para pesquisas no campo religioso brasileiro.** Revista Aulas. Dossiê Religião N.4 – abril 2007/julho 2007 Organização: Karina K. Bellotti e Mairon Escorsi Valério. Disponível em: https://www.unicamp.br/~aulas/Conjunto%20III/4_23.pdf acesso em 22/04/2019.

RATTS, Alex. **A diferença Negra e Indígena no Território: Observações acerca de Fortaleza e do Ceará.** Rev. Geosaberes, 2016, v.7, n.11, p. 03-16. Disponível em <<http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/527>> acesso em 18/12/2017.

SOUZA, Juliana de. **Afrodescendência: identidade desvelada na memória.** III Simpósio Nacional Discurso, Identidade e Sociedade (III SIDIS) Dilemas e Desafios na Contemporaneidade. Fev./2012. <<https://www.iel.unicamp.br/sidis/>> acesso em: 06/04/2019.

TRAD, Leny A. Bomfim. **Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde.** Physis [online]. 2009, vol.19, n.3, pp.777-796. ISSN 0103-7331. <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>> Acesso em 05/08/2017